



MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

**“REABILITAÇÃO DO CAMINHO DO REGUEIRO -
LANHELAS”**



MUNICIPIO DE CAMINHA

Memória Descritiva e Justificativa

1. Enquadramento e antecedentes

A presente memória descritiva refere-se aos trabalhos de reabilitação No caminho do Regueiro, na freguesia de Lanhelas, cuja execução é urgente, uma vez que, o topo nascente deste arruamento encontra-se intransitável, em virtude de ter sido fustigado pela forte intempérie, que assolou o norte de Portugal no dia 1 de janeiro de 2023. Tal acontecimento anormal, provocou graves danos em diversos locais do concelho de Caminha, quer particulares quer no espaço público (conforme noticiado nos meios de comunicação social de todo o país), devido fundamentalmente á ocorrência da forte precipitação num período de tempo muito curto; o que originou a degradação de redes de drenagem e o galgamento e inundação dos espaços públicos e privados, e conseqüentemente, a ocorrência de anomalias significativas nos mesmos, que originaram a inutilização de grande parte deles até à data, como é o presente caso. A situação foi tão grave que foram prontamente desenvolvidas diversas diligências junto das entidades governamentais respetivas, nomeadamente com a Ministra da Coesão territorial, CCDR-N e da A.P.A..





REABILITAÇÃO DO CAMINHO DO REGUEIRO – LANHELAS



2. Proposta de intervenção

Nesta conjuntura, e mediante as orientações recolhidas junto dos representantes da A. P. A., a proposta de intervenção no caminho do Regueiro, passará essencialmente pelo reforço dos muros laterais em alvenaria de pedra que ladeiam a linha de água no topo do referido arruamento, através do tapamento de juntas, algumas depressões e orifícios, provocado pelo elevado caudal e velocidade excessiva das águas, que provocaram o arrastamento de diversos materiais existentes.

Segundo orientação dos representantes da A.P.A., e caso seja possível, foi recomendada implementação de um canal de drenagem ao longo de todo o arruamento, parcial ou totalmente aberto no seu topo, ao longo da sua extensão; que possibilite a saída das águas afluentes em caso de preenchimento total da respetiva secção, evitando desta forma a entrada em pressão da mesma e a sua consequente degradação, conforme sucedeu no supracitado fenómeno.

Assim prevê-se a implementação de um canal em betão pré-fabricado com 1m de largura e 1m de profundidade em betão pré-fabricado, assim como as respetivas tampas em betão pré-fabricadas de classe D400 (adequadas a trânsito rodoviário), da “Cimenteira do Louro” ou similar; aplicadas com um espaçamento entre elas de aproximadamente 10cm a 20cm (a definir em obra) , permitindo assim o escoamento de águas superficiais que possam existir no arruamento contíguo, bem como, a saída das mesmas no caso de entrada em pressão do respetivo canal de drenagem. A sua instalação será efetuada na mesma localização da tubagem danificada (ilustrada nas fotos anteriores) no topo nascente do arruamento, bem como, no mesmo local onde atualmente existe uma tubagem de drenagem de 800mm no topo poente do arruamento, até ao ponto de descarga existente no final do mesmo, prevendo-se assim remoção da tubagem existente e a sua substituição pelo canal referido.

Anseia-se também desta forma, resolver um problema de escoamento existente no final do Caminho do Regueiro, onde confluem quatro arruamentos (Caminho do Regueiro, Caminho da Ramalhosa, Rua António Cancela e Caminho entre muros), cujas águas pluviais drenam para uma antiga vala de drenagem existente num terreno particular e que entretanto foi entubada numa extensão de aproximadamente 30 metros, o que origina frequentemente a ocorrência de inundação dos espaços públicos a montante e das propriedades privadas contíguas; sendo que, para tal efeito prevê-se também a reposição do rego de escoamento existente a jusante, o que implica a demolição da tubagem aí colocada, bem como, a limpeza do restante rego existente a jusante numa extensão de sensivelmente 80 metros.

Salienta-se ainda que a instalação canal de drenagem em betão pré-fabricado, terá necessariamente que respeitar as cotas do arruamento à superfície que correspondem as cotas inscritas no respetivo levantamento topográfico; isto é, a cota superior das respetivas tampas de betão pré-fabricado a aplicar no tapamento do canal de drenagem, ficarão à cota do pavimento do arruamento, de modo a que este seja facilmente acessível, quando assim se pretenda. Assim sendo, e conforme peças desenhadas, o canal de drenagem será instalado a 1.32m (altura do canal com tampa) de profundidade, de modo, a que o seu coroamento fique sempre à cota do pavimento envolvente.



Ao nível da infraestrutura de águas pluviais, a proposta de intervenção contempla ainda a execução de seis caixas de visita do canal de drenagem, também com o intuito de dissipar a energia de caudais elevados, com tampa em grelha redonda do tipo “Rexe D400” ou similar; designadamente conforme localização inscrita nas peças desenhadas, nomeadamente uma no topo nascente do Caminho do Regueiro (junto á ponte), outra no largo existente no topo poente do mesmo arruamento, na zona de confluência dos supracitados arruamentos (que é também o ponto mais baixo dos mesmos), e ainda outra junto do ponto de descarga, contiguamente ao terreno particular onde existe o rego entubado; sendo as restantes executadas ao longo do arruamento nos locais indicados.

A intervenção proposta contempla também finalmente, a pavimentação de todo o arruamento do Caminho do Regueiro até ao rego existente no topo poente, em cubo de granito 11x11x11cm, incluindo o levantamento da calçada e camada de fundação ainda existente e execução de nova camada de fundação e aplicação do novo pavimento, conforme respetivo mapa de quantidades.

Ainda no topo do Caminho do Regueiro, designadamente na Rua da Fonte da Rajada, será necessário repor diversos elementos da escada em alvenaria de pedra, que foram arrastados pelas águas superficiais, no acesso desta à Rua João da Costa e Silva.

Caminha, abril de 2024